



**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM - DEN**

**FACULDADE DE ENFERMAGEM - FAEN**

*PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC*

<b>7º PERÍODO</b>		
<b>Nome do componente:</b>	Enfermagem nas ações integradas materno infantil	<b>Classificação:</b> obrigatória
<b>Código:</b> MDE0127	<b>Avaliado por:</b> ( x ) Nota ( ) Conceito	
<b>Departamento de origem:</b> DEN	<b>Grupo:</b> ( x ) Disciplina ( ) Estágio ( ) Internato ( ) UCE ( ) TCC	
<b>Pré-requisito:</b> Enfermagem nas ações integradas na saúde do adulto		
<b>Aplicação:</b> ( ) Teórica ( ) Prática ( x ) Teórico-prático		
<b>Carga horária/Crédito:</b> Teórica 75h / 05; Prática: 30h / 02; Total 105h / 07		
<b>Docentes:</b> Alini Dantas Custódio, Fátima Raquel Rosado Moraes, Kelianny Pinheiro Bezerra, Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega; Lucineire Lopes de Oliveira, Magda Fabiana do Amaral Pereira Lima (coordenadora).		
<b>EMENTA:</b> Cuidados de enfermagem na atenção ao pré-natal, no processo de parturição, nascimento e puerpério, contemplando os aspectos bio-psico-social-cultural e espirituais. Intercorrências obstétricas e mamárias. Estudo de protocolos das ações integradas à gestante, parturiente, puérpera, ao recém-nascido e família nos serviços de saúde do SUS.		
<b>OBJETIVO:</b>  Instrumentalizar os estudantes com os conhecimentos necessários ao cuidado integral à gestante, ao neonato, à puérpera e à sua família, e ao exercício das competências e habilidades no âmbito da atenção à saúde.		
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>  1 - Capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas; 2 - Habilidade para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada na gestão do cuidado;		

- 3 - Ser um profissional acessível e interativo com os atores envolvidos na assistência de enfermagem (pacientes, profissionais de saúde, família);
- 4 - Habilidade de comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura na assistência de enfermagem;
- 5 - Desenvolver habilidades de liderança, compromisso, responsabilidade, empatia e tomada de decisões;
- 6 - Atuar na assistência integral de enfermagem à saúde materno-infantil;
- 7 - Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir assistencialmente, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança.

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A proposta metodológica adotada tem como subsídio a construção de competências e habilidades orientadas pelo objetivo do componente curricular e inclui as seguintes estratégias:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Estudos de caso;
- Dinâmicas de grupo;
- Aulas em laboratório e no serviço hospitalar (Hospital da Mulher);
- Utilização de Procedimentos Operacionais Padrão (POP);
- Práticas em serviços de saúde.

### **AVALIAÇÕES**

A avaliação acontece de forma gradual e variada analisando todo o processo ensino-aprendizagem e considerando critérios que incluem: conhecimento técnico-científico, habilidade, senso crítico, interesse, iniciativa, criatividade, interatividade, assiduidade, pontualidade, cooperação, relacionamento interpessoal, compreensão e ética.

Neste sentido, as avaliações acontecerão da seguinte forma:

- 1ª nota: total resultante da soma dos acertos em avaliação escrita individual;
- 2ª nota: total resultante da avaliação de seminário grupal (a partir de instrumento avaliativo pré-definido, apresentado e discutido junto aos discentes);
- 3ª nota: total resultante da soma da avaliação do desempenho nas práticas (a partir de instrumento avaliativo pré-definido, apresentado e discutido junto aos discentes) + avaliação interdisciplinar (avaliação escrita individual).

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **UNIDADE I**

- Políticas de saúde materno-infantil;
- Pré-natal de risco habitual.

- Infecções gestacionais: hepatites, CMV, rubéola, toxoplasmose, sífilis e HIV/AIDS.

## UNIDADE II

- Assistência de enfermagem no puerpério;
- Aleitamento materno;
- Cuidados de enfermagem em neonatologia.

## UNIDADE III

- Cuidado de enfermagem à gestante, à puérpera, ao neonato e à sua família, nos serviços de saúde e comunidade.

## INTERDISCIPLINARIDADE

Considerando a amplitude e complexidade do conceito de interdisciplinaridade e os desafios a serem superados para materialização desta, as docentes do componente se propõem a realizar exercícios práticos para o trabalho interdisciplinar na rotina da disciplina. Isso ocorrerá com a articulação de saberes da enfermagem nas aulas teóricas, teórico-práticas e práticas, além de nas avaliações do componente.

Ademais, ficou definida em plenária departamental de 25 de março de 2024 que os componentes do 7º período se articulariam na construção de avaliação interdisciplinar como parte da 3ª nota. Como pactuado, não haverá outra avaliação, exceto de práticas com roteiro pré-definido, para a 3ª nota do aluno.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALDRIGHI, José Mendes; HSU, Lilian de Paiva Rodrigues; JORGE, Sílvia Regina Piza Ferreira. **Obstetrícia: fundamentos e avanços na propedêutica, diagnóstico e tratamento**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

BORGES, S. R. V (Org.). **Neonatologia e pediatria: estudos teóricos**. Belém: Neurus, 2022, 76p. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

BRANDEN, P. S. **Enfermagem Materno-infantil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 2000.

CHERMONT, A. G.; MIRALHA, A. L.; BRASIL, L. M. B. F.; SADECK, L. S. R. **Guia prático de neonatologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019, 472 p. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

FERREIRA, Sandra Rejane Soares; PÉRICO, Lisiane Andréia Devinar; DIAS, Vilma Regina Freitas Gonçalves. **Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde**. São Paulo: Atheneu, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

FREITAS, Fernando. **Rotinas em obstetrícia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 904 p.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

MAGALHÃES, M.; RODRIGUES, F. P. M.; GALLACCI, C. B.; PACHI, P. R. **Guia de bolso de neonatologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2016, 326 p. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MARTINS, R. O. SHENEVIZ, J. M. **Enfermagem em neonatologia - Série Curso de**

**Enfermagem.** 1. ed. v. 21. Santo André-SP: Difusão, 2022, 82 p. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MATOS, Widson Davi Vaz de. **Pré-natal: condutas técnicas para consultas do pré-natal, puerpério e recém-nascido.** Belém: Neurus, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 05 mar. 2024.

NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem.** 8. ed., v. 3. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NOGUEIRA, Maicon de Araujo. **Ginecologia e obstetrícia: evidências acerca do pré-natal, parto e puerpério.** Belém: Neurus, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

OLIVEIRA, R. G. **Black book – manual de referência de pediatria.** 2. ed. Belo Horizonte: Black book, 2019.

GOMES, I. L. (Trad.). **Enfermagem materno-neonatal: distúrbios; intervenções; procedimentos; exames complementares; recurso.** Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 2007.

SILVEIRA, G. P. G da; PESSINI, S. A.; SILVEIRA, G. G. G. **Ginecologia Baseada em Evidências: atualizada e ampliada.** 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

SOUZA, A. P. G. (Org.). **Enfermagem neonatal: cuidado integral ao recém-nascido.** São Paulo: Martinari, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, M. C. P. de, ROCHA, S. M. M. O trabalho de enfermagem. São Paulo: Cortez, 1997.

BARROS, A. L. B. L. de. et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

\_\_\_\_\_. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília, DF: MS; 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. v. e, 2. ed. atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico]. 1. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. v. 1, 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher – Princípios e Diretrizes. Série Projetos, Programas e Relatórios. Brasília, DF; 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 163 p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 158 p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Assistência pré-natal. 3 ed. Brasília: Secretaria de políticas de saúde, 2000.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Gestação de alto risco. Brasília: Ministério da Saúde. 2000.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Urgências e emergências maternas: guias para diagnóstico e consulta em situações de risco de morte materna. 2 ed. Brasília Ministério da Saúde, 2000.

CASTRO, L. M. C. P. de; ARAÚJO, L. D. S. de. (org.). Aleitamento materno: manual prático. 2 ed. Londrina: AMS, 2006.

FERNANDES, César Eduardo; SÁ, Marcos Felipe Silva de. Guia prático: infecções no ciclo grávido-puerperal. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), 2016.

FREITAS, F. et al. Rotinas em ginecologia. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Saúde Pública. Manual de condutas nas emergências obstétricas. Natal: s.c.s.a, 55 a.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ DE ALENCAR GOMES DA SILVA. Detecção precoce do câncer. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2021

\_\_\_\_\_. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

\_\_\_\_\_. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil/ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015. 168 p.

MALDONADO, M. T. Maternidade e paternidade. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. Obstetrícia. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Planejamento Familiar: Um Manual Global para Prestadores de Serviços de Saúde. Baltimore e Genebra: CPC e OMS, 2007.

ORSHAN, S. A. Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos: o cuidado ao longo da vida. Tradução: Ana Lucia de Lourenzi Bonilha, Anne Marie Weissheimer. Porto Alegre: Artmed, 2010.

REZENDE, J. de; MONTENEGRO, C. A. B. Obstetrícia fundamental. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1999.

SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA SAÚDE. Linha de cuidado criança: manual de neonatologia. 2. Ed. São Paulo: SES/SP, 2018.

SMITH, R. P. Ginecologia e obstetrícia de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria. Recomendações para assistência ao recém-nascido na sala de parto de mãe com COVID-19 suspeita ou confirmada. SBP, 2020.

\_\_\_\_\_. Departamento Científico de Neonatologia. A linguagem da dor no recém-nascido. SBP, 2018.

\_\_\_\_\_. Departamento Científico de Neonatologia. Nascimento seguro. SBP, 2018.

\_\_\_\_\_. Departamento Científico de Neonatologia. Reanimação do recém-nascido  $\geq 34$  semanas em sala de parto: Diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. SBP, 2022. Disponível em:

[https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/sbp/2022/junho/06/DiretrizesSBP-Reanimacao-RNigualMaior34semanas-MAIO2022a.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2022/junho/06/DiretrizesSBP-Reanimacao-RNigualMaior34semanas-MAIO2022a.pdf).

WEBER, J. R. Semiologia: guia prático para enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

WHALEY, L. F., WONG, D. L. Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva. 5 ed. São Paulo: Guanabara Koogan.

ZIEGEL, E. E., GRANLEY, M. S. Enfermagem Obstétrica. 8 ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

#### **OBSERVAÇÕES:**

- As docentes enviarão materiais e avisos no instrumento oficial de comunicação: o **SIGAA**.
- O cronograma é passível de alterações, conforme demandas docentes, discentes e/ou institucionais, desde que respeite o Calendário Acadêmico da UERN e as pactuações oficializadas via SIGAA.

#### **CAMPOS DE PRÁTICA E DOCENTES**

- Hospital da Mulher Parteira Maria Correia - HMPMC: BLH, PNAR, Follow up, Sala de vacina, Cuidados neonatais (Profas. Kelianny e Magda);
- UBS Dr. José Fernandes de Melo - Lagoa do Mato (Profa. Raquel);
- UBS Dr. Lahyre Rosado - Sumaré (Profa. Libne);
- UBS Durval Costa – Walfredo Gurgel (Profa. Luka).

---

### *CRONOGRAMA GERAL*

---

<b>DATAS</b>	<b>CH</b>	<b>LOCAL</b>	<b>CONTEÚDO/ATIVIDADE</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
01 e 02/04	-	FAEN	- Seminário Interdisciplinar.	Equipe
03/04	4h/a	FAEN	- Apresentação e discussão do PGCC e cronograma; - Definição dos 05 grupos para realização das atividades teórico-práticas e trabalhos em sala de aula; - Seminário de Intercorrências Obstétricas e Gestacionais: 1. Síndromes hemorrágicas da 1ª metade da gestação (profª Alini); 2. Síndromes hemorrágicas da 2ª metade da gestação (profª Kelianny); 3. Síndromes hipertensivas (profª Libne);	Equipe Profa. Luka

			<p>4. Diabetes gestacional (profª Raquel);</p> <p>5. Desvio e/ou restrição do crescimento fetal (profª Magda).</p> <p>- Políticas de saúde materno-infantil.</p>	
09, 10 e 16, 17/04	16h/a	FAEN	- Pré-natal de risco habitual.	Profa. Libne
23 e 24/04	8h/a	FAEN	- Infecções gestacionais: hepatites, CMV, rubéola, toxoplasmose, sífilis e HIV/AIDS.	Profa. Alini
30/04, 07 e 08/05	12h/a	UBS HRMPMC	- Práticas nos serviços.	Equipe
14/05	4h/a	FAEN	- Avaliação 1 (prova escrita individual).	Profas. Luka, Libne, Alini
15, 21, 22 e 28/05	16h/a	FAEN HRMPMC	- Devolutiva da AV1; - O parto e a conduta do enfermeiro.	Profa. Raquel
29/05 e 04/06	8h/a	FAEN	- Assistência de enfermagem no puerpério; - Aleitamento materno.	Profas. Luka e Kelianny
05, 11 e 12/06	12h/a	HRMPMC	- Cuidados de enfermagem em neonatologia.	Profa. Magda
18, 19, 25 e 26/06	16h/a	UBS HRMPMC	- Práticas	Equipe
02/07	5h/a	FAEN	- Avaliação 2: Seminário de Intercorrências Obstétricas e Gestacionais.	Equipe
18/07 QUI	4h/a	FAEN	- Devolutiva da AV2; - Avaliação 3: Prova Interdisciplinar + notas de práticas.	Profas. Luka, Kelianny e Magda
25/07	-	FAEN	- Avaliação da disciplina (GoogleForms); - Avaliação 4.	Equipe

---

## *PRÁTICAS*

---

### CAMPOS DE PRÁTICA E DOCENTES

- Hospital da Mulher Parteira Maria Correia - HMPMC: BLH, PNAR, Follow up, Sala de vacina, Cuidados neonatais, Ambulatório de ginecologia (Profas. Kelianny e Magda);
- UBS Dr. José Fernandes de Melo - Lagoa do Mato (Profa. Raquel);
- UBS Enfa. Conchita da Escóssia Ciarlini – Abolição 2 (Profa. Libne);
- UBS Vereador Durval Costa – Walfredo Gurgel (Profa. Luka/Alini).

### ESCALA DE PRÁTICAS

	30/04	07/05	08/05	18/06	19/06	25/06	26/06
UBS Lagoa	<b>G1</b>	<b>G5</b>	<b>G4</b>	<b>G3</b>	<b>G2</b>	<b>G1</b>	<b>G5</b>
UBS Walfredo	<b>G2</b>	<b>G1</b>	<b>G5</b>	<b>G4</b>	<b>G3</b>	<b>G2</b>	<b>G1</b>
UBS Abol. 2	<b>G3</b>	<b>G2</b>	<b>G1</b>	<b>G5</b>	<b>G4</b>	<b>G3</b>	<b>G2</b>
HMPMC 1 (Kelianny)	<b>G4</b>	<b>G3</b>	<b>G2</b>	<b>G1</b>	<b>G5</b>	<b>G4</b>	<b>G3</b>
HMPMC 2 (Magda)	<b>G5</b>	<b>G4</b>	<b>G3</b>	<b>G2</b>	<b>G1</b>	<b>G5</b>	<b>G4</b>

### GRUPOS DE PRÁTICAS

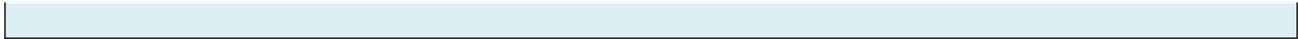
**G1 → Jorgivan Silva de Medeiros Filho; Leticia Lamonyele de Souza Costa; Mariani Iasmim Medeiros dos Santos; Monique Dantas do Rosario.**

**G2 → Amanda Kelly Jales Ezequiel; Hercules Bruno Gomes Silva; Anabel Zuleide Marcelino Pereira; Ana Carolina de Lima Sales.**

**G3 → Felipe Gabriel Frutuoso Sousa; Luis Felipe Lopes Fernandes; Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca.**

**G4 → Thainá Thaís Costa de Oliveira; Maria Clara Franca Sabino; Paloma Matos dos Santos; Isabelle Santos Nogueira.**

**G5 → Hemily Evellyn Simao Dantas; Maria Eduarda Alves de Albuquerque; Carlos Wanderson Gomes de Oliveira.**



<b>CRITÉRIOS AVALIATIVOS DAS PRÁTICAS</b>
✓ Avaliação do conhecimento teórico e prático nas atividades desempenhadas (1,5)
✓ Avaliação da habilidade técnica (1,5)
✓ Pontualidade e cumprimento do horário de prática (0,5)
✓ Postura ética (0,5)
✓ Cooperação, interesse e iniciativa (1,0)
✓ Relacionamento interpessoal e comunicação adequada (equipe / trabalhadores / pacientes) (1,0)
✓ Planejamento e organização do trabalho do enfermeiro (1,0)
✓ Realização da consulta de enfermagem com qualidade (histórico, diagnóstico, plano de cuidados, etc) (1,5)
✓ Planejamento e eficiência na execução dos registros de enfermagem (1,5)
<b>NOTA FINAL (SOMATÓRIA DOS VALORES ATINGIDOS)</b>

---

## *SEMINÁRIO*

---

### **ORIENTAÇÕES PARA O SEMINÁRIO INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS E GESTACIONAIS**

#### DISPOSIÇÕES GERAIS

- Seminário teórico sobre as intercorrências obstétricas mais comuns e que merecem ser abordadas pelo componente curricular através da metodologia de seminário;
- A turma deve ser (re)dividida em 5 grupos, que serão orientados pelas docentes do componente. A definição dos temas por grupo pode ser de modo consensual ou por sorteio, sendo delegado à turma o formato de distribuição;
- Cada grupo, em concordância com sua orientadora, deve realizar pesquisa teórica sobre sua temática e construir estudo de caso (fictício ou real, preservando o sigilo da identidade da paciente e família, nesse último caso);

#### TEMAS E ORIENTADORAS

1. Síndromes hemorrágicas da 1ª metade da gestação (profª Luka/Alini);
2. Síndromes hemorrágicas da 2ª metade da gestação (profª Kelianny);
3. Síndromes hipertensivas (profª Libne);
4. Diabetes gestacional (profª Raquel);
5. Desvio e/ou restrição do crescimento fetal (profª Magda).

#### APRESENTAÇÃO

- Cada grupo disporá de 40 minutos para apresentação;

- A metodologia deve ser pactuada com orientadora;
- Os itens que devem ser trazidos na apresentação são: caso; fisiopatologia/características da intercorrência; sinais e sintomas; tratamento medicamentoso; Assistência de Enfermagem Sistematizada (SAE); aspectos interdisciplinares;
- O caso deve ser completo, condizente com o tema, organizado, respeitando a técnica e a redação científica. Deve balizar toda a apresentação e os aspectos solicitados no ponto anterior (como sinais e sintomas, tratamento medicamentoso e/ou outros), podem vir contidos no seu texto e na apresentação do caso em si;
- O caso deve ser digitado e entregue às docentes do componente, para fins de documentação da avaliação. De igual forma, os slides devem ser enviados para arquivo do componente;
- As apresentações acontecerão na ordem que for definida pelas orientadoras, na data agendada em cronograma.

## AVALIAÇÃO

<b>TEMA/Orientadora:</b>		
<b>GRUPO:</b>		
<b>ITEM AVALIATIVO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO ADQUIRIDA</b>
Metodologia (1,0)	Criativa, acessível, compreensível.	
Recursos audiovisuais (1,0)	Materiais bem elaborados, sem erros gramaticais em seus textos; de visibilidade clara nas imagens; vídeos audíveis e compreensíveis; previamente testados.	
Pontualidade (1,0)	Início e término, com cumprimento do tempo estipulado de 40 minutos.	
Caso (2,0)	Completo, condizente com o tema, organizado, respeitando a técnica e a redação científica.	
Problematização do conteúdo (3,5)	Aborda os elementos solicitados: caso; fisiopatologia/características da intercorrência; sinais e sintomas; tratamento medicamentoso; Assistência de Enfermagem Sistematizada (SAE); aspectos interdisciplinares.	
Domínio de conteúdo e integração grupal (1,5)	Demonstram oratória, desenvoltura na explicação, exemplos práticos, auxílio aos colegas na explicação quando necessário, conhecimento do tema como um todo (não se atendo somente a sua parcela de fala); articulação entre os componentes do grupo, suas explicações são articuladas.	
<b>TOTAL</b>		